

PETROTE CEFET MG: ACOLHIMENTO DE CALOUROS DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Ítalo Otávio de Resende – italo.otavioresende@gmail.com

Tiago Araújo Mendonça – tiago.araujo.neo@gmail.com

Sandro R. Dias – sandrord@cefetmg.br

André R. da Cruz – dacruz@cefetmg.br

Joana A. P. Forte – joanaforte@cefetmg.br

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais/Campus II

Avenida Amazonas, 7675, Nova Gameleira

30510-000 – Belo Horizonte – Minas Gerais

Resumo: O “PETrote” é o nome dado ao acolhimento dos alunos ingressantes no curso de engenharia de computação feito no CEFET-MG pelo Programa de educação tutorial de computação, a fim de ambientar melhor aqueles que estão iniciando o curso na instituição. Cada edição é elaborada com um minicurso de algum software utilizado pelos alunos futuramente, ou uma palestra relacionada à computação e formação. Além disso, é realizada uma conversa junto de uma recreação para melhor interação entre os participantes e apresentação dos programas oferecidos no Centro Federal. No final do evento é feita uma arrecadação de doações destinadas a caridade de alguma instituição próxima. A programação pode mudar durante os semestres, mas mantém os mesmos objetivos, ajudar os estudantes em seu novo modo de vida.

Palavras-chave: COMPET. PETrote. Alunos. Ingressantes. Computação.

1. INTRODUÇÃO

No começo de todo semestre novas turmas do curso de Engenharia de Computação são formadas no CEFET-MG, sendo uma instituição com diversos programas e oportunidades, se viu necessário desenvolver uma forma rápida e objetiva para apresentação e divulgação à estes novos integrantes de tudo que eles tinham direito e introduzi-los a nossa comunidade, pois logo após seu ingresso foi observado que muitos deles se encontravam perdidos, tanto no quesito vocacional quanto nas possibilidades extracurriculares que tinham ao cursar a formação escolhida.

O acolhimento realizado pelo Programa de Educação Tutorial de computação para alunos ingressantes (apelidado de PETrote) tem como objetivo apresentar sobre o COMPET (programa da instituição), o curso de Engenharia de Computação e o CEFET em si. Junto à isso, o PETrote visa promover uma maior interação entre os petianos e os alunos do primeiro período, além de provocar um senso de caridade a partir de doações. Este artigo contará com dados de três edições do PETrote dos anos de 2016, 2017 e 2018.

2 DESENVOLVIMENTO

Como estudantes mais experientes têm uma visão mais aguçada sobre a entrelinhas de se cursar uma faculdade, a intenção do PETrote não é apenas mostrar a ementa do curso, mas



sim demonstrar o conceito de solidariedade social, a qual diz a respeito da integração dos praticantes a nossa comunidade e ao nosso jeito de ser, para que ele se sinta no papel de indivíduo e assim criar uma interdependência sobre aquele meio. Não só o discernimento técnico é foco, mas também o caráter, atividades e jogos são usados para intencionar aqueles mais distantes e tímidos a interagirem entre si e assim provocam sentimentos de pertencimento e alegria para os presentes, além de estimular o raciocínio com questões do tema de computação. As palestras e os minicursos cumprem o papel de agregar em assuntos específicos, sendo uma conhecimento a mais para o currículo daquele aluno, já que são emitidos certificados. Por fim, mas sendo o mais importante, a arrecadação de doações se mostra eficiente para ampliar a visão dos problemas sociais existentes que não nos damos conta e aguçar a compaixão com o próximo.

Todos os PETrotes foram desenvolvidos pelos estudantes em colaboração com o coordenador do curso nos respectivos semestres e com os professores também, visto que é um evento que necessita de conhecimento prévio, planejamento e reserva de horário para uso das salas ou auditório sem atrapalhar os alunos nas suas aulas do dia. A divulgação é feita por redes sociais, visto que tem a maior visibilidade para os jovens hoje e também com o uso de folhetos nos quadros da instituição.

Para elaboração do que se passar aos “calouros” é necessário deixar em evidência a posição social do CEFET-MG para aqueles que ingressam nele, um centro de educação federal é um investimento vindo dos cofres públicos para a sociedade com o intuito de formar cidadãos capacitados para contribuir com toda a população. Em grande maioria os jovens ali presentes têm idade entre 18 a 23 anos e acabaram de sair do ensino médio, portanto ainda estão desenvolvendo sua visão do mundo e apresentam uma certa ilusão quanto a decisão de sua vocação. A ilusão citada, se diz a respeito de não ter a real noção da aplicação técnica e social da sua profissão, devido a isso é alta a chance de frustração em um momento futuro da vida dessa pessoa. O integrante de uma sociedade deve saber quando receber doação e quando doar, isto não se diz a respeito de apenas bens materiais, mas sim de conhecimento, ou seja, este aluno que se especializa, em uma certa hora vai ter que contribuir para o próximo, a partir do ensino ou por meio do trabalho. Esta é a consciência que se deseja aflorar nas novas mentes, a sua importância em algo maior.

3 METODOLOGIA

3.1 PLANEJAMENTO 2016/2

O evento contou com a presença de palestrantes externos e de equipes internas, como NEAC, PROGEST, GCC (projetos do CEFET-MG) entre outros. Foi seguido o seguinte cronograma:

Tabela 1 – Cronograma 2016/2

Horário	25/04 no Auditório Principal	27/04 na sala 101 no Prédio do Departamento de Computação
16:40	Apresentação COMPET	Arrecadação de doações
17:00	Palestra Horizontes <i>Coaching</i> -uma apresentação da empresa em que a palestrante Sabrina Oliveira fez uma sessão	Palestra Comitiva da Dança - grupo de dança do CEFET que oferece aulas gratuitas a todos da

	de <i>coaching</i> geral para os presentes.	comunidade.
17:50	Competição de Programação - grupos divididos trabalhando junto em uma competição de programação.	Quiz Nerd - perguntas e respostas com temas de filmes, quadrinhos e desenhos.
18:20	PROGEST - Programa de estudos em engenharia, sociedade e tecnologia	IEEE - Instituto de engenheiros eletricitistas e eletrônicos.
18:30	NEAC - Núcleo de engenharia aplicada a competições	GCC - Grupo de computação competitiva.
18:40 às 18:50	Saída	Premiação

Foi a versão mais completa do evento, pois contou com a apresentação de diversas equipes e possibilidades que o CEFET oferece. A intenção foi abordar a questão mental e vocacional com maior ênfase ao ter uma palestra sobre *coaching*, visto que foi observado um grande número de desistências do curso pelos alunos, sendo prejudicial para a vida profissional de quem desistiu e para a instituição que investe nele até a formação.

3.2 Planejamento 2017/1

O PETrote seguiu o seguinte cronograma:

Tabela 2 – cronograma 2017/1

Horário	Atividade
10:40 - 12:20	Minicurso de appInventor.
13:00 - 13:10	Apresentação do COMPET.
13:10 - 14:00	Apresentação e conversa com os ingressantes
14:00 - 14:30	Apresentação do GCC - Grupo de computação competitiva.
14:30 - 14:40	Considerações finais.

Nesta edição, o evento foi dividido em duas partes: minicurso de appInventor; e conversa com egressos do curso, em conjunto com a apresentação do Grupo de Computação Competitiva (GCC). A primeira etapa foi realizada na parte da manhã e contou com dois ministrantes, os petianos, Bernard Menezes e Higor Fischer, já a segunda parte do evento foi realizada no período da tarde contando com a presença dos seguintes egressos do curso: Cristiano Nunes (Analista de Sistemas no CEFET-MG); Maria Clara Cheng (desenvolvedora

de sistemas da Embraer BH); e Thaiana Hofman (trabalha na iVision, uma empresa voltada para visão computacional). Além disso, contou com o aluno Felipe Duarte dos Reis, o qual apresentou aos participantes do evento a história e os objetivos do grupo GCC.

3.3 Planejamento 2018/1

O PETrote seguiu o seguinte cronograma:

Tabela 3 – cronograma 2018/1

Data	Horário	Atividade
15/03/2018	13:00 – 14:40	Apresentação do grupo e jogo de perguntas com temas definidos
21/03/2018	8:50 – 10:30	Minicurso de Linux - um dos sistemas operacionais utilizados no curso

O evento foi dividido em duas atividades: a primeira foi a apresentação do grupo para os calouros junto de um jogo de perguntas e respostas, em que os alunos foram divididos em quatro equipes, etapa realizada durante a aula de Introdução à Engenharia de Computação. A segunda atividade foi o minicurso de Linux, realizado em um laboratório do DGO.

4 AVALIAÇÃO

Na edição de 2016/2 não houve forma oficial de avaliação do evento, entretanto comentários dos participantes durante a realização do evento foi positiva e não houve reclamações sobre nenhum aspecto. Já na edição de 2017/1 para se obter um feedback dos participantes do PETrote foi desenvolvido um questionário online, o qual foi divulgado no grupo de Whatsapp da sala dos participantes do evento. Diversas perguntas foram realizadas a respeito das atividades desenvolvidas e do quão satisfatório foi a apresentação do COMPET e do GCC. Mesmo com apenas quatro respostas foi possível concluir que quanto ao minicurso de appInventor foi sugerido que a atividade fosse dividida em turnos ou datas diferentes; 100% da avaliações aprovaram a escolha do software; 40% mostraram insatisfação quanto ao tempo reservado para as atividades e 100% demonstraram gratidão pelo evento.

Os participantes do PETrote de 2018/1 gostaram da apresentação do grupo, demonstrando que se divertiram durante a atividade. Os participantes do minicurso de Linux responderam um formulário para avaliação do minicurso, eram apenas dois participantes, e ambos avaliaram o minicurso como excelente, dando nota máxima para 7 dos 10 tópicos abordados. A única crítica registrada foi que poderiam ter mais exemplos e tempo para a realização das práticas propostas.

5 RESULTADOS

Tomando uma análise de todos os PETrotes constatou-se que foram bem executados pelos integrantes do COMPET e cumpriram com a intenção de passar uma informação concreta a todos, pois os números de inscrição para participação de atividades extracurriculares aumentou por informações do próprio departamento de computação, entretanto houve problemas quanto a questão do horário, que ficou curto para a realização de



algumas atividades, as quais tiveram que ser de mais rápida duração e outras que não foram realizadas por falta de tempo. Outro ponto destacado foi a falta de criação de novas atividades além das oferecidas no evento que contemplem mais o curso de Engenharia de Computação em outras áreas técnicas, o que revela indiretamente o despertar do gosto pelas futuras atribuições em que o aluno trabalhará ao longo de sua jornada.

Mentalmente falando aqueles que participaram do evento se mostraram mais animados para o início dos estudos e, em maioria, os comentários realizados nos formulários passaram uma visão positiva sobre o que eles esperavam para o futuro. De acordo com a grade curricular, o primeiro semestre não tem tantas matérias específicas do curso, o que na maior parte das vezes pode desmotivar os ingressantes, sendo que a sua formação não só se baseia em matérias comuns a todas as engenharias. Esse ponto de ansiedade foi comentado em grande parte por todos durante as conversas com os membros do COMPET, os quais se mostraram ágeis ao passar para eles tranquilidade, paciência e explicar que há aplicabilidade de tais conhecimentos.

O conceito de solidariedade foi alcançado quando em todos os anos obtiveram doações de todos os alunos, sendo da melhor forma por ser espontaneamente vontade de cada participante. É constatado que em muitas festas pessoas dessa idade podem apresentar doações em troca de entradas, o que facilita a arrecadação, entretanto pode não demonstrar uma real preocupação com o próximo ao realizar a ação. Todas as doações foram entregues às instituições próximas em colaboração com o DCE – CEFET MG.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cursar uma faculdade pode ficar mais fácil caso o estudante apresente um real interesse pelo o que ele aprende, é normal que alguns entrem muitas vezes sem entender o curso escolhido ou que tenham uma visão muito rasa sobre ele, com o PETrote foi percebido um alto questionamento por aqueles que participaram da grade de Engenharia de Computação e como ela é ministrada ao longo dos 5 anos, sendo isso um objetivo inicial que motivou a intenção de se realizar um evento desse tipo. Os alunos saíram também com a mentalidade mais clara sobre as diretrizes da instituição CEFET e o que ela oferta de atividades extracurriculares, um exemplo é em relação ao próprio COMPET, o qual obteve mais visibilidade e procura por todos após essa acolhida. Por fim é importante notar como o conceito de ser social também foi aflorado na mente de todos, visto que na comunidade você é responsável por todos a sua volta.

Agradecimentos

Agradecemos ao CEFET-MG pelo apoio e fomento do grupo PET, através da Diretoria de Graduação, para a realização da atividade aqui descrita, bem como o auxílio financeiro para a participação e apresentação deste trabalho no COBENGE 2020. Aproveitamos para agradecer também aos colegas Pedro Frois Bittencourt e Bernard Menezes Moreira da Costa que colaboraram na realização da atividade.

REFERÊNCIAS

Campus II, CEFET-MG: **Homepage do campus II do CEFET-MG**. Disponível em: <http://www.campus2.cefetmg.br/>. Acesso em: 23 out 2018.

DECOM, CEFET-MG: **Homepage do curso de Engenharia de Computação Campus 2**. Disponível em: http://www.decom.cefetmg.br/site/eng_computacao/apresentacao.html. Acesso em: 05 out. 2018.

Simão, Cássila dos Santos; Brito, Fábio Sergio Lima; França, Samara Avelino de Souza; Almeida, Lúcia de Fátima; Machado, Liana Figueira; **"Trote solidário e sustentável: "o papel do calouro da UFPA" como mecanismo de educação ambiental na cidade universitária prof. José da Silveira Netto-UFPA"**, p. 1954-1964 . In: . São Paulo: Blucher, 2017.

ZANDARIM, Maria Eliza. PROJETO TROTE SOLIDÁRIO : subtítulo do artigo. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios: FAC** , São Roque, v. 4, n. 1, mai./2013. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Cassia_trote.pdf. Acesso em: 23 out. 2018.

NEVES, Ranúzy. Trote Solidário. **Anais SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul**, Santa Catarina, 37º ed, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/199333/IFC%20-%20Trote%20Solid%20c3%a1rio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 fev. 2020.

7 ANEXOS

Figura 1: Alunos durante a oferta do minicurso. 2018/1



Figura 2: Apresentação do grupo para os calouros do primeiro semestre no sexto PETrote. 2018/1



PETROTE CEFET MG: RECEPTION OF HEATERS FROM THE COMPUTER ENGINEERING COURSE

Abstract: "PETrote" is the name given to the reception of new students entering the computer engineering course taken at CEFET-MG by COMPET, in order to better acclimate those who are starting the course at the institution. Each edition is elaborated with a short course of some software used by the students in the future, or a lecture related to computing and personal formation. In addition, a conversation is held with a recreation for better interaction between the participants and presentation of the programs offered at the Federal Center. At the end of the event a collection of donations is made to charity from a nearby institution. The schedule may change during the semesters, but it maintains the same objectives, help the students at your new way of life.

Keywords: COMPET. PETrote. Students. New. Computer.